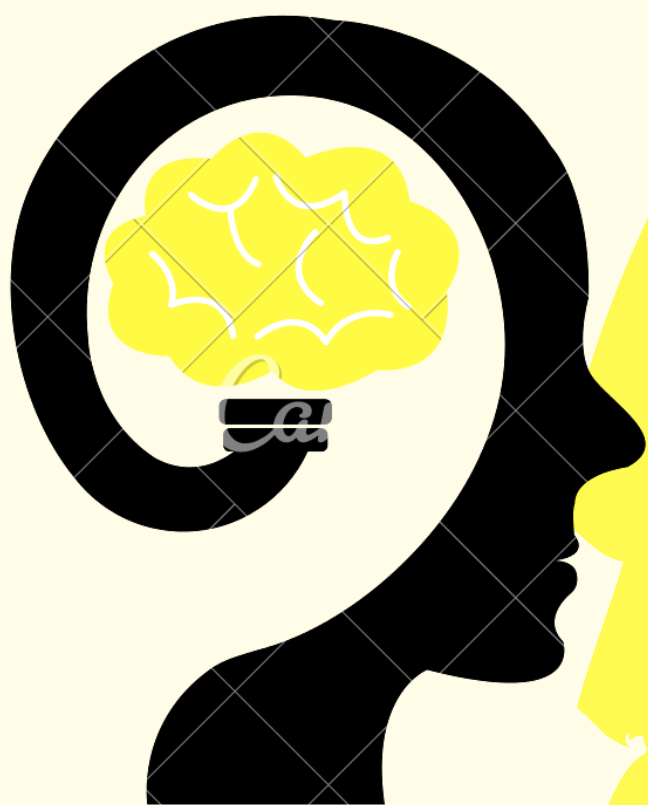


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



SAÚDE MENTAL

NO AMBIENTE
ACADÊMICO

JATAÍ, 2019

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE JATAÍ

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ



ELABORAÇÃO: Luana Oliveira Ribeiro, Marcela Lemes Marquez da Cunha, Maria de Sousa Amorim, Ronaldo Rogério Peres Júnior, Thaisla Mendes Pires.

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO: Prof^a. Dra. Edlaine Faria de Moura Villela.

MONITORIA: Amanda Rocha e Bruno Leoterio dos Santos.

DISCIPLINA: Práticas de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade III

CURSO DE MEDICINA

Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde - EpiServ é um projeto de ensino, pesquisa e extensão focado na qualidade da informação em saúde e na divulgação científica!

e-mail: episerv.saude@gmail.com

facebook: @episerv

1ª Edição
Junho/2019

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Público	4
3. Pessoal.....	6
4. Família.....	11
5. Docentes.....	12
6. Discentes.....	13
7. Conclusão.....	14

INTRODUÇÃO

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade (Organização Mundial de Saúde). Baseado nesse conceito compreende-se que a saúde está fundamentada em vários aspectos, entre eles a saúde mental. O estudo da saúde mental do estudante universitário tem crescido no Brasil nos últimos anos dada a importância do tema para a prevenção e remediação dos fatores causadores de sofrimento, assim como para a promoção de serviços desenvolvimentistas que forneçam apoio para estudantes vulneráveis (CASTRO, 2017). O índice de depressão e ansiedade nos alunos universitários é maior que o encontrado na população em geral, trazendo o indício que o ambiente acadêmico é um forte fator de risco para o desenvolvimento da depressão (COSTA, 2011). Dessa forma, a partir de um questionário foram coletados dados através de uma plataforma online divulgada pelos acadêmicos da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, através de uma rede social, objetivando analisar a saúde mental dos acadêmicos e os fatores

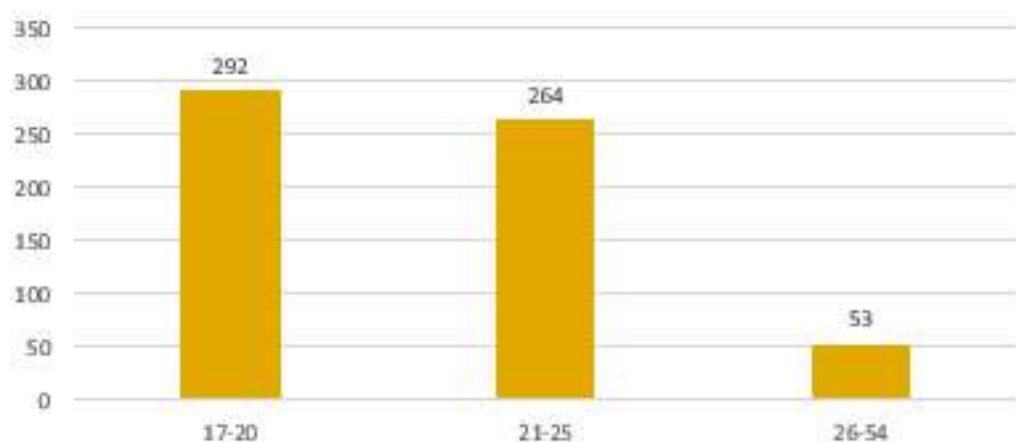
que contribuem ou prejudicam a mesma. Foram recolhidos 620 questionários e a partir deles foram obtidos os seguintes resultados.



PÚBLICO

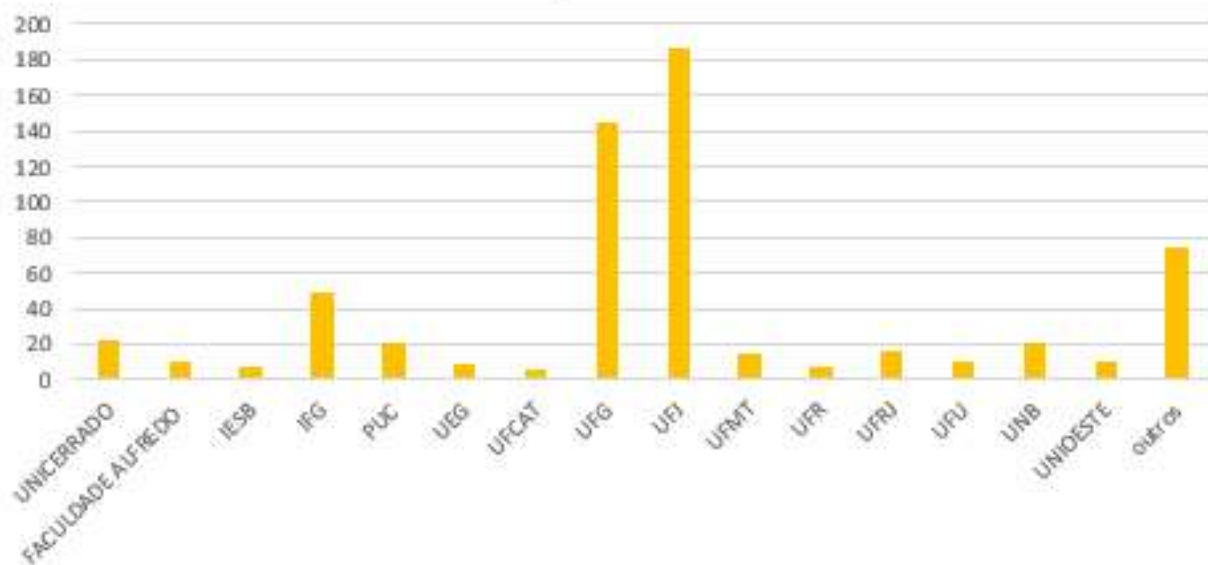
O objetivo desse boletim epidemiológico é atingir diferentes grupos que estão intimamente relacionados com o meio acadêmico e seus fatores que interferem na saúde mental dos estudantes. São eles a família dos alunos, os docentes e os próprios discentes. Dessa forma, abordou-se alunos de diferentes faixas etárias, instituições de ensino, curso e sexo.

IDADE

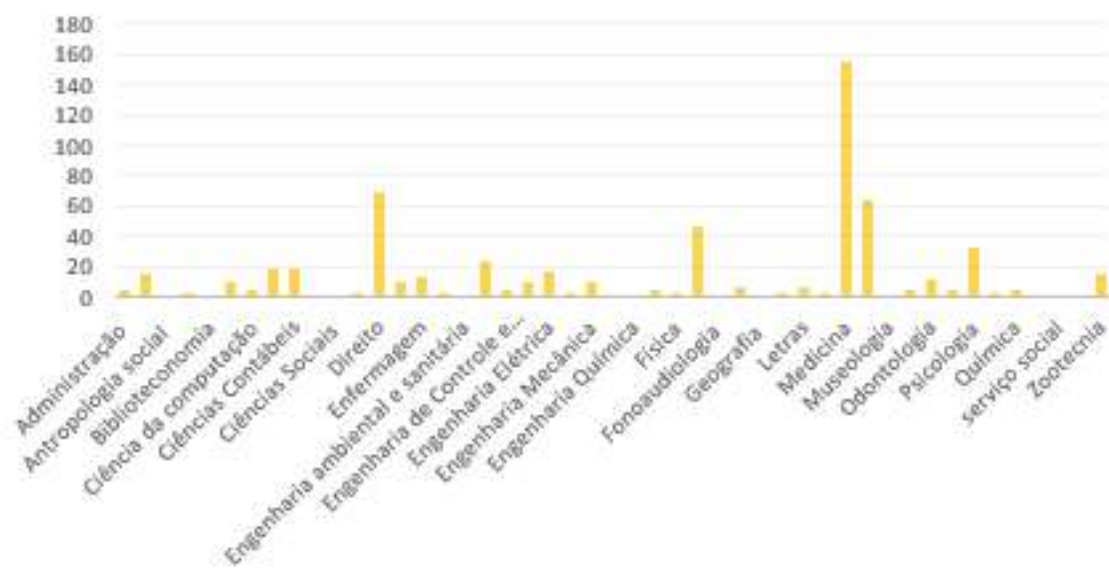


© Can Stock Photo - csp15438999

INSTITUIÇÃO DE ENSINO



CURSO

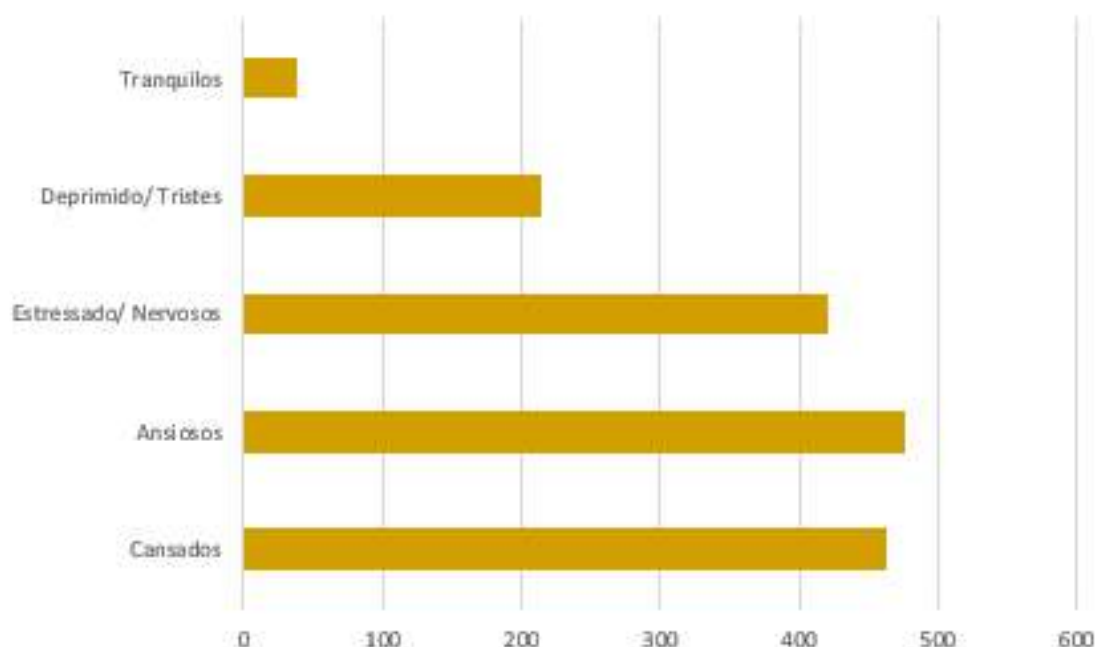


PESSOAL

Foi observado que durante o período de provas a maioria dos estudantes sente cansaço, ansiedade e estresse, o que provoca prejuízos para a saúde mental desses discentes, podendo assim reduzir o desempenho acadêmico devido ao desequilíbrio emocional.



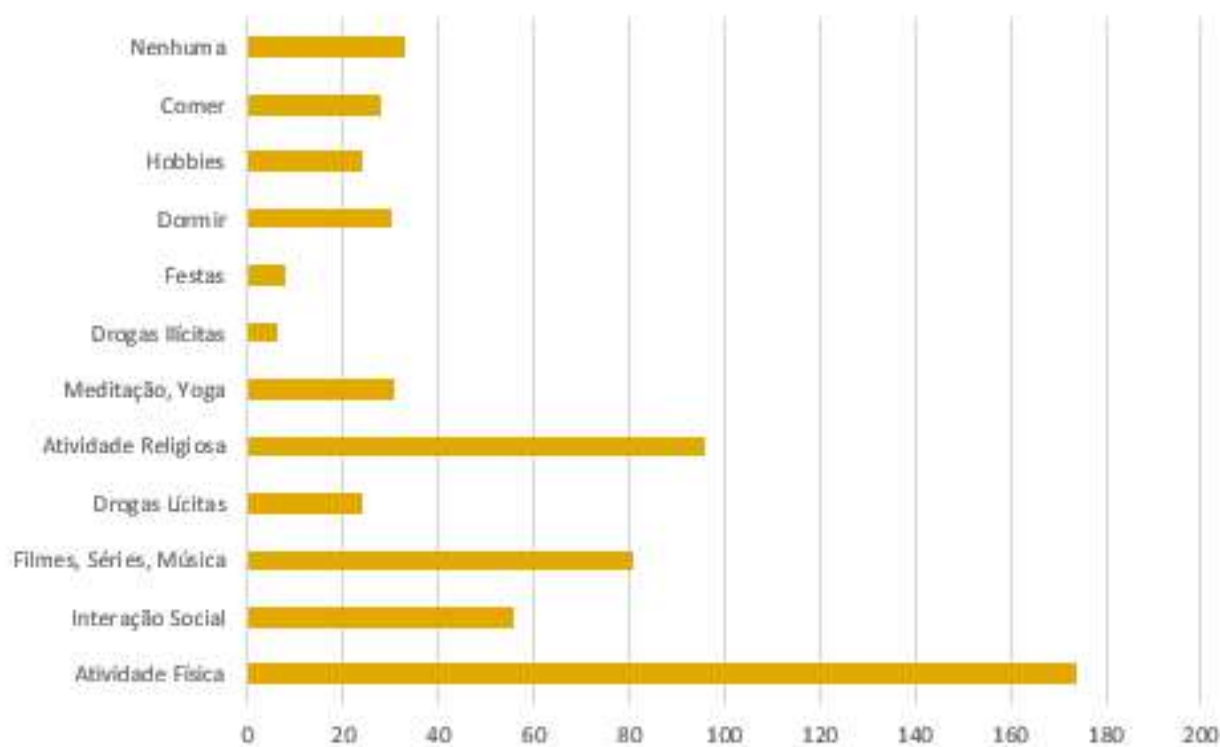
COMO OS ESTUDANTES SE SENTEM DURANTE O PERÍODO DE PROVAS



PESSOAL

Quando os estudantes foram questionados sobre quais mecanismos de fuga eles utilizavam como fuga ao estresse, as respostas mais encontradas foram a prática de atividade física, prática religiosa e filmes, séries e músicas. Além disso, interação social e uso de drogas ilícitas também foram mencionados.

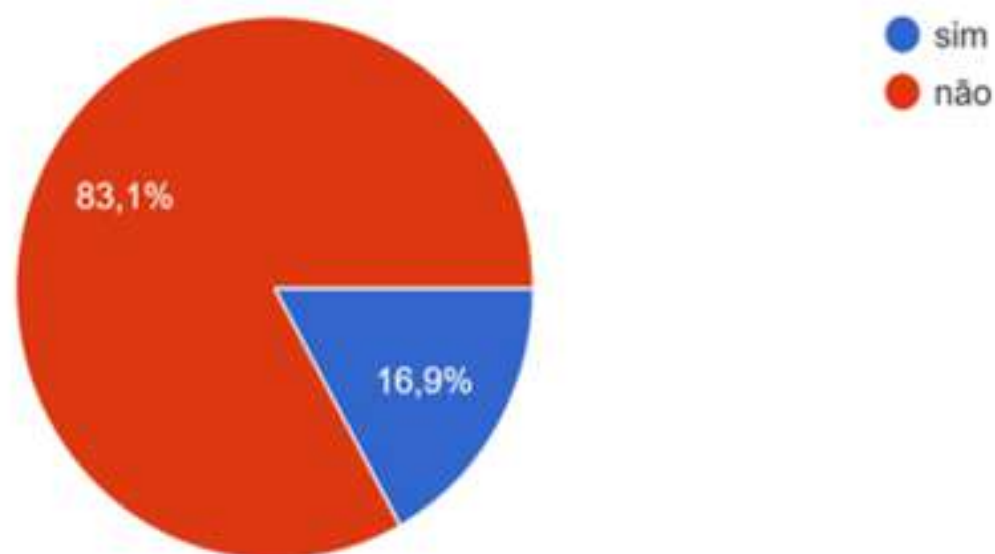
MECANISMOS DE FUGA



PESSOAL

Apesar dos problemas enfrentados durante a graduação, dos sentimentos de estresse, depressão e de ansiedade durante esse percurso, a maioria dos discentes respondeu que não possuem acompanhamento psicológico, evidenciando que essa é uma barreira que ainda precisa ser rompida para que a melhora da saúde mental aconteça no ambiente de graduação.

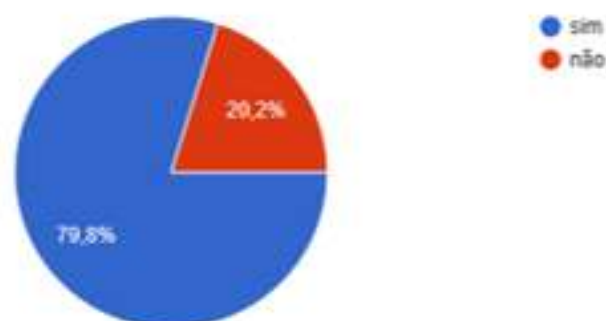
VOCÊ JÁ TEVE ACOMPANHAMENTO PSICOLOGICO?



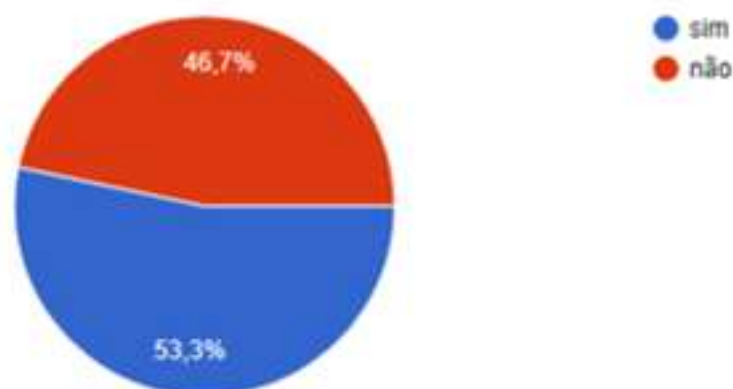
PESSOAL

Ao serem perguntados se se sentiam realizados com o curso escolhido a maioria respondeu que sim. Entretanto, quando questionados se já pensaram em trancar o curso ou abandoná-lo a resposta foi que a maioria já teve esse pensamento. Isso mostra que a grande carga de estresse emocional pode levar a uma redução do desempenho acadêmico, ao trancamento do curso e até mesmo ao processo de desistência.

SENTE-SE REALIZADO COM O CURSO ESCOLHIDO?



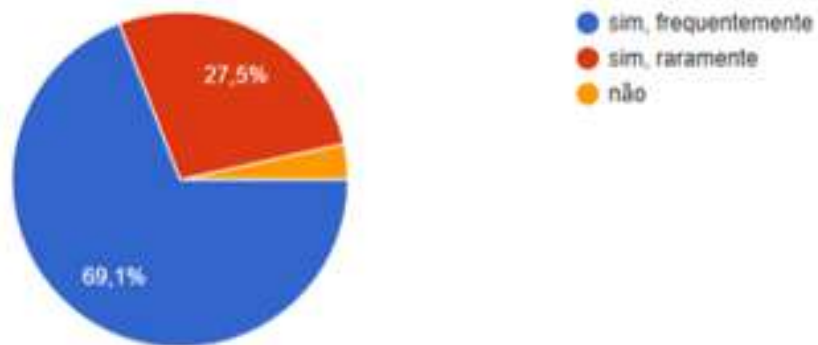
JÁ PENSOU EM TRANCAR O CURSO



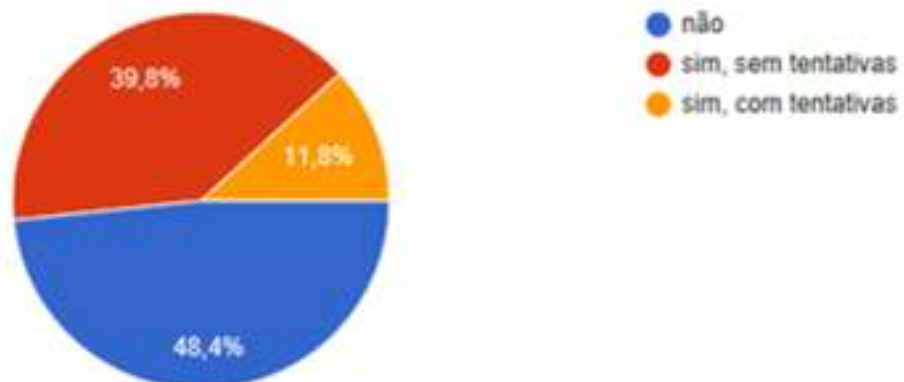
PESSOAL

Ao serem abordados sobre saúde mental e doenças como depressão muitos afirmaram não serem diagnosticados, porém quando abordados sobre se sentirem tristes sem saber o motivo e tendências suicidas grande parte respondeu que se sentem sim tristes sem saber o motivo e que já tiveram pensamentos suicidas. Isso mostra que mesmo não tendo uma informação adequada a respeito da depressão muitos estudantes têm características dessa doença.

VOCÊ JÁ SE SENTIU TRISTE SEM SABER O MOTIVO?



VOCÊ JÁ TEVE PENSAMENTOS SUICIDAS?



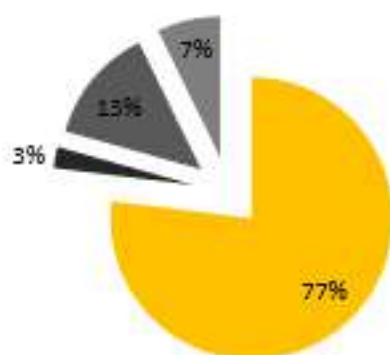
FAMÍLIA

Uma relação familiar de qualidade pode influenciar na qualidade da saúde mental desse grupo, já que o apoio familiar quanto ao curso e sua relação com o discente determinam boa qualidade de vida avaliada nos questionários.



RELAÇÃO DA FAMÍLIA QUANTO À ESCOLHA DO CURSO

■ Demonstra apoio: ■ Demonstra insatisfação: ■ Demonstra cobrança: ■ É indiferente:



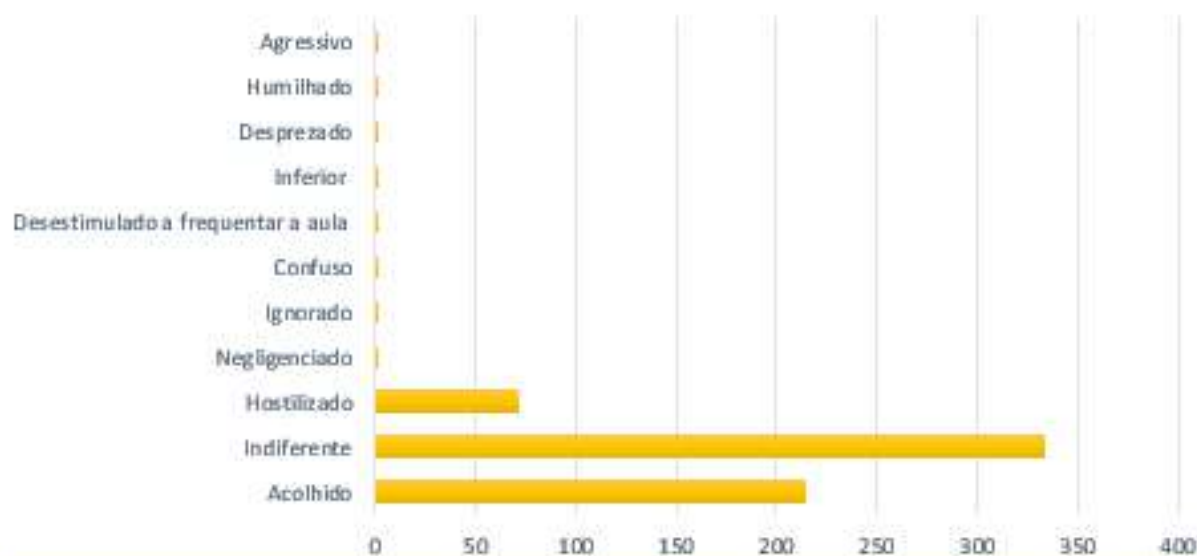
COMO É A RELAÇÃO FAMILIAR



DOCENTES:

Os docentes por maior experiência, maior qualificação e conhecimento a respeito do processo de graduação deveriam formar um sistema de apoio ao acadêmico. Entretanto, esta é a realidade observada no ambiente acadêmico.

EM RELAÇÃO AOS DOCENTES, VOCÊ SE SENTE:



FRASES DITAS POR DOCENTES EM SALA DE AULA:

Vocês acham que quando médicos vão dormir? Escolheram a profissão errada.

Ansiedade? Piti de adolescente né?!

Se reclamar vai ser pior, vocês são o lado mais fraco.

Se você falar pra você mesmo que você não é ansiosa, você deixa de ser.

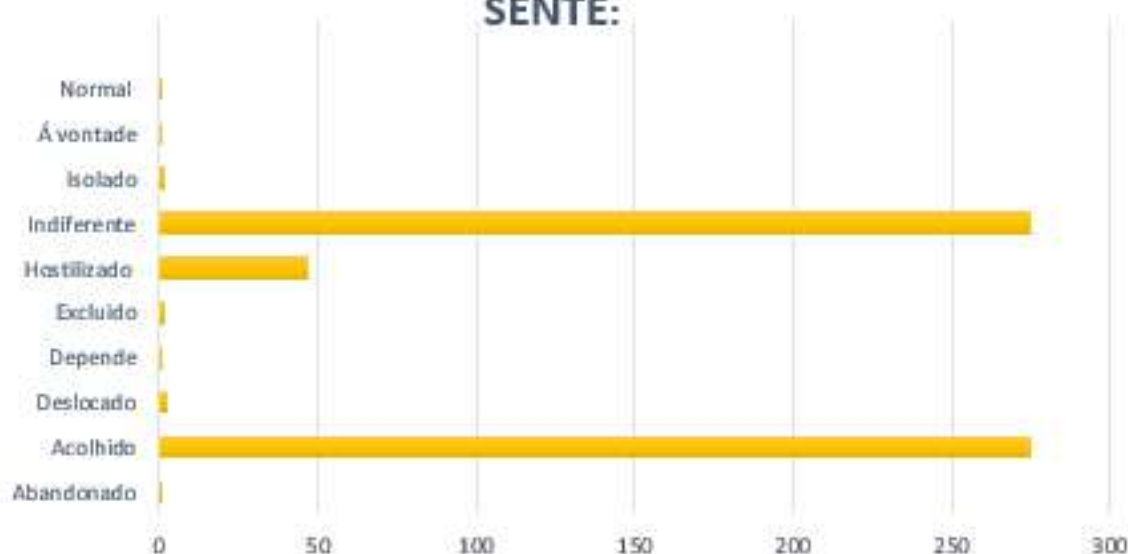
Se não estão conseguindo agora, saibam que quando formarem vai ser pior.



DISCENTES:

Os discentes, enquanto colegas de classe e profissão, da mesma forma que os docentes, deveriam formar uma rede de apoio com o objetivo de tornar o ambiente acadêmico um lugar mais agradável. Para isso, não é necessário que todos sejam amigos, mas sim que todos respeitem as diferenças e tenham empatia uns com os outros.

EM RELAÇÃO AOS DISCENTES, VOCÊ SE SENTE:



RELATOS DE DISCENTES EM RELAÇÃO AOS COLEGAS:

Não tenho coragem de fazer perguntas para os professores pois alguns colegas podem julgar as minhas dúvidas.

Alguns alunos gostam de competir com a turma.

Alguns colegas não sabem trabalhar em grupo porque acham que podem mandar em todo mundo.

As amizades que construímos na faculdade é o que torna melhor esse lugar. Ter amigos na faculdade facilita até mesmo o aprendizado.



CONCLUSÃO

Pode -se observar que o ambiente acadêmico somado a fatores de risco como, morar sozinho, isolar-se socialmente, ausência de mecanismos de escape, uso abusivo de álcool, uso de drogas ilícitas e relação familiar conflituosa contribui significativamente para o adoecimento mental dos estudantes universitários. Além disso, foi visto que muitos discentes não sabe como procurar ajuda, ou possuem receio ao procurar, visto que muitos apresentam sinais de ansiedade, depressão, irritabilidade, mas não possuem acompanhamento psicológico. Outro fator observado foi que as relações entre os próprios discentes e entre discentes e docentes podem desencorajar o estudante a buscar ajuda e até mesmo agravar o seu processo de adoecimento. Deste modo, faz-se necessário uma reeducação de modo a tornar mais acessível o debate sobre a saúde mental nas universidades, para que a comunidade acadêmica evolua de forma saudável.



© CanStockPhoto.com - csp64767266



© Can Stock Photo - csp40032089